

O B R A C O M P L E T A

PADRE ANTÓNIO VIEIRA

DIREÇÃO  José Eduardo Franco • Pedro Calafate

TOMO II • VOLUME XIV

Sermões Fúnebres

COORDENAÇÃO  João Francisco Marques



Edições Loyola

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Obra completa Padre Antônio Vieira : tomo II parenética, volume XIV :
Sermões fúnebres / direção José Eduardo Franco, Pedro Calafate.
-- São Paulo : Edições Loyola, 2015.

ISBN 978-85-15-04295-1

1. Literatura portuguesa 2. Vieira, Antônio, 1608-1697 - Sermões I.
Franco, José Eduardo. II. Calafate, Pedro.

15-05469

CDD-869.87

Índices para catálogo sistemático:

1. Literatura portuguesa 869.87

Na capa: aguarela de João Alvim
para a obra do Padre Antônio Vieira

Projeto gráfico: Mário Caeiro

Paginação: Francisca Monteiro e Rosa Quitério (coord.)

Revisão: Equipa Vieira

Edições Loyola Jesuítas
Rua 1822, 341 - Ipiranga
04216-000 São Paulo, SP
T 55 11 3385 8500
F 55 11 2063 4275
editorial@loyola.com.br
vendas@loyola.com.br
www.loyola.com.br

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser
reproduzida ou transmitida por qualquer forma e/ou quaisquer
meios (eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação) ou
arquivada em qualquer sistema ou banco de dados sem permissão
escrita da Editora.

ISBN da coleção 978-85-15-04162-6

ISBN do volume 978-85-15-04295-1

© EDIÇÕES LOYOLA, São Paulo, Brasil, 2015

PARENÉTICA

COORDENAÇÃO GERAL
JOÃO FRANCISCO MARQUES

5.ª PARTE ORATÓRIA FÚNEBRE

VOLUME XIV

SERMÕES FÚNEBRES

COORDENAÇÃO
JOÃO FRANCISCO MARQUES

INTRODUÇÃO
JOÃO FRANCISCO MARQUES

ANOTAÇÃO
JOÃO FRANCISCO MARQUES

VERSÃO E ANOTAÇÃO DOS TEXTOS LATINOS
JOSÉ CARLOS LOPES DE MIRANDA
JOÃO FRANCISCO MARQUES
MADALENA BRITO

✠ ÍNDICE ✠

- 9 INTRODUÇÃO
João Francisco Marques
- 75 CRITÉRIOS DE TRANSCRIÇÃO TEXTUAL
Aida Lemos
- 79 CRITÉRIOS DAS CITAÇÕES BÍBLICAS
José Carlos Lopes de Miranda
- 84 ORGANIGRAMA DO CORPO CIENTÍFICO E PLANO GRÁFICO

SERMÕES FÚNEBRES

- 89 Sermão ao Enterro dos Ossos dos Enforcados
- 109 Sermão nas Exéquias da Senhora Dona Maria de Ataíde,
Filha dos Condes de Atouguia, Dama de Palácio
- 128 Sermão das Exéquias do Sereníssimo Infante de Portugal
Dom Duarte de Dolorosa Memória, Morto no Castelo de Milão
- 180 Sermão das Exéquias do Conde de Unhão
Dom Fernão Teles de Meneses de Feliz Memória
- 201 Sermão das Exéquias do Sereníssimo Príncipe de Portugal
Dom Teodósio de Saudosa Memória
- 217 Sermão das Exéquias do Augustíssimo Rei Dom João IV,
o Animoso, o Invicto Pai da Pátria, de Imortal Memória
- 232 Sermão nas Exéquias da Rainha
Nossa Senhora Dona Maria Isabel de Saboia
- 259 ABREVIATURAS DOS LIVROS BÍBLICOS
- 260 ABREVIATURAS GERAIS
- 260 SIGLÁRIO
- 261 ORGANIGRAMA INSTITUCIONAL

INTRODUÇÃO

1. A ORATÓRIA FÚNEBRE DE VIEIRA

A constatação é simples e imediata: a morte acompanha a vida. Banal evidência que a natureza exhibe. Mas, sublinha o historiador das mentalidades Pierre Chaunu, vista num enquadramento cristão, da idade antiga à época barroca, foi-se passando de uma morte em que se perdia o conforto comunitário a uma morte pregação¹. No século XIV, o cuidado da Igreja era ensinar a morrer; com o advento da reforma católica, a presença do sacerdote junto do leito do moribundo, a fim de o preparar e assistir no derradeiro momento, acabou por receber uma valorização extrema. E tudo porque se acentuou a tónica da indispensabilidade de a consciência ficar segura do perdão dos pecados mercê do sacramento da penitência. Com a alma em graça podia o cristão unir-se a Deus, pai de bondade e abismo de infinita misericórdia. Procede, daqui, a crescente importância do padre, intermediário ministerial entre a terra e o céu, na despedida da vida terrena do fiel católico que se vê, por assim dizer, mergulhada num banho de unção eclesiástica².

No centro do judeo-cristianismo, lembra ainda Chaunu, encontra-se uma teologia e não uma antropologia: Deus transcendente é o vértice da pirâmide que o homem deve subir para o encontro a sós com o seu Criador³. No entanto, ao aproximar-se a hora do desenlace, acompanha-o a ansiedade do imediato *post-mortem* pendente do juízo particular. O contorno desse *dies irae*, marcado pela presença da alma no tribunal divino, em que ouvirá o anúncio de eleito ou réprobo por

¹ Cf. Pierre Chaunu, "Mourir à Paris (XVI^e-XVIII^e siècles)", *Annales économiques, sociétés, civilisations*, Paris, Armand Colin, 31 année, n.º 1, 1976, p. 30.

² *Ibidem*, p. 40.

³ *Ibidem*, p. 36.

• ABREVIATURAS GERAIS •

a.C.	antes de Cristo	liv.	livro
anot.	anotação	M. ^{me}	Madame
c.	cerca de	ms.	manuscrito
cap.	capítulo	n. ^o	número
cap.	<i>capitulum</i>	n. ^{os}	números
cf.	conferir	NA	nota do autor
compil.	compilação	NT	nota do tradutor
coord.	coordenação	op. cit.	<i>opus citatum</i>
D.	Dom	p.	página
D. ^a	Dona	pag.	<i>pagina</i>
d.C.	depois de Cristo	pp.	páginas
dir.	direção	P. ^e	Padre
Dr.	Doutor	pref.	prefácio
ed.	edição	S.	São
ep.	<i>epistola</i>	s.n.	sem nome (de editora)
etc.	<i>et cetera</i>	S. ^{to}	Santo
Fr.	Frei	t.	tomo
hom.	<i>homilia</i>	tom.	tomus
i.e.	<i>id est</i>	ts.	tomos
introd.	introdução	v.	versículo
lat.	latim	v. g.	<i>verbi gratia</i>
lib.	<i>librum</i>	vol.	volume
lit.	literal	vols.	volumes

• SIGLÁRIO •

ANTT	Arquivo Nacional da Torre do Tombo
BNP	Biblioteca Nacional de Portugal
CHUP	Centro de História da Universidade do Porto
CLEPUL	Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa
FCG	Fundação Calouste Gulbenkian
IECCPMA	Instituto Europeu de Ciências da Cultura Padre Manuel Antunes
INCM	Imprensa Nacional Casa da Moeda
INIC	Instituto Nacional de Investigação Científica

• ORGANIGRAMA INSTITUCIONAL •

INSTITUIÇÃO PROMOTORA



MECENAS PRINCIPAL

SANTA
CASA

Misericórdia de Lisboa. Por boas causas

INSTITUIÇÕES CIENTÍFICAS COORDENADORAS



CLEPUL | Centro de Literaturas
e Culturas Lusófonas
e Europeias
Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa





“[...] assim como o amor só com amor se conquista,
assim não há amor tão forte, ou tão fortificado,
que se não renda a outro amor.”

VIEIRA

U LISBOA

UNIVERSIDADE
DE LISBOA

SANTA
CASA

Misericórdia de Lisboa. Por boas causas.

acesso:

www.loyola.com.br

ISBN 978-85-15-04295-1



9

788515 042951

cód. 14571